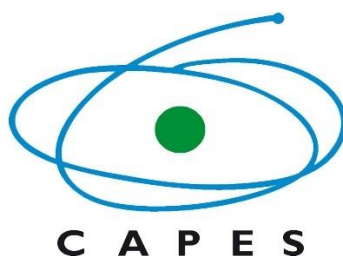


Pedro Vanni



**NO AROMA DE AMORES PODE HAVER VIESES:
EFEITO LONGITUDINAL DA PAIXÃO SOBRE O
BEM-ESTAR E MEDIAÇÃO DE FLOW E BURNOUT,
CONTROLANDO DESEJABILIDADE SOCIAL E
AQUIESCÊNCIA.**

Apoio:



CAMPINAS

2025

Pedro Vanni

**NO AROMA DE AMORES PODE HAVER VIESES:
EFEITO LONGITUDINAL DA PAIXÃO SOBRE O
BEM-ESTAR E MEDIAÇÃO DE FLOW E BURNOUT,
CONTROLANDO DESEJABILIDADE SOCIAL E
AQUIESCÊNCIA.**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutor.

ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR
FELIPE VALENTINI.

CAMPINAS

2025

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU *EM PSICOLOGIA*
DOUTORADO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Pedro Vanni intitulada defendeu a tese **"NO AROMA DE AMORES PODE HAVER VIESES: EFEITO LONGITUDINAL DA PAIXÃO SOBRE O BEM-ESTAR E MEDIAÇÃO DE FLOW E BURNOUT, CONTROLANDO DESEJABILIDADE SOCIAL E AQUIESCÊNCIA"** aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 26 de fevereiro de 2025 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Clarissa Pinto Pizarro de Freitas
Examinadora

Prof. Dr. Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes
Examinador

Prof. Dr. Cristian Zanon
Examinador

Prof. Dr. Evandro Moraes Peixoto
Examinador

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho
Examinador

152.4 V342n	Vanni, Pedro No aroma de amores pode haver vieses: efeito longitudinal da paixão sobre o bem-estar e mediação de flow e burnout, controlando desejabilidade social e aquiescência. / Pedro Vanni. -- Campinas, 2025. 150 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia da Universidade São Francisco. Orientação de: Felipe Valentini. 1. Paixão. 2. Bem-estar PERMA. 3. Quádruplas. 4. Desejabilidade social. 5. Aquiescência. I. Valentini, Felipe. II. Título.
----------------	--

Dedicatória

Todo o conhecimento adquirido deve sempre beneficiar ao máximo de pessoas. Por tal, dedico meu estudo a todas as pessoas e entidades a quem eu possa beneficiar através dele. Dedico a Deus, ao Universo, como forma de retribuição às dádivas que recebo. Dedico à ciência brasileira, quiçá internacional, juntamente com a Capes e o Governo Federal, em retribuição ao apoio recebido. Bem como, quero dedicar em retribuição ao PPG de Psicologia da USF e ao meu orientador, Professor Felipe Valentini.

Dedico também a todas as pessoas pelas quais sou grato e que constam em meus agradecimentos, em especial à toda a minha família, amigos, ao meu querido e eterno avô Pedro, que está orgulhoso de mim neste momento. A todos que me apoiaram e acreditaram em meu potencial, me fazendo chegar até aqui, especialmente ao Professor Zonta, que também deve estar orgulhoso de mim. Ao meu pai e ao Professor Pécora juntamente, que foram minhas maiores inspirações para ter chagado aqui.

O ser humano é do tamanho do seu sonho

Prof. Dr. Jesus Djalma Pécora.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Alerta: textão!

Me recordo em 2002, quando eu tinha 08 anos de idade e meu pai trouxe a notícia de que havia sido aprovado para o doutorado na UFPE e que no ano seguinte nos mudaríamos a Recife. A partir daquele momento, minha curiosidade em saber o que viria a ser um Doutorado foi muito grande. Segundo meu pai, era o máximo ao qual se chegaria em nível de estudo e formação. O ano de 2003 foi uma mudança radical para nós indo a Recife e posso dizer que foi uma das fases mais felizes de nossa vida como família.

Recordo que em outubro de 2005 estava eu na quinta série. Como estudava em colégio Católico, a professora de português estava fazendo a oração e pedindo as intenções de cada aluno e a minha foi a seguinte: “peço pelo meu pai, que está hoje defendendo a tese de Doutorado”. Lembro bem. Ela disse que ele ficava diante de uma “mesa” e as pessoas lhe fariam muitas perguntas. Quem diria que em tão pouco tempo eu estaria diante da mesma “mesa”. Mas confesso que aquela vontade de um dia chegar aqui nunca mudou, mesmo com tantos desafios que eu viria a enfrentar.

No ano de 2009, com meus 15 anos recém completos e já decidido de que cursaria Psicologia. Na ocasião, troquei uma ideia com um dentista colega do meu pai, Dr. Volmir. Ele disse algo que calou em minha mente quando contei-lhe que cogitava a ideia de um dia fazer doutorado e tornar-me professor. Disse-me ele “a carreira acadêmica é muito realizadora, nos engrandece muito”. O reforço de minha vontade foi ainda maior dois anos mais tarde, em contato que tive com Prof. Dr. Pécora, docente da odontologia da USP Ribeirão Preto, coorientador de doutorado e amigo de meu pai. Disse-me ele “o ser humano é do tamanho de seu sonho”. Aí não tive dúvidas, ser doutor passaria a ser meu sonho dali em diante.

Nunca teria o privilégio de estar nesta etapa se não fosse o apoio de muitos. Quero agradecer primeiramente a Deus e ao Universo. Aos queridos amigos e irmãos da Seicho No Ie, aos Sagrados Mestres Massaharu Taniguchi, Seicho Taniguchi e Masanobu Taniguchi, pelos sublimes Ensinaamentos da Verdade.

A todos meus queridos antepassados, sobretudo aos que tive a honra em conhecer. Aos meus avós paternos, que hoje se encontram no plano espiritual. Em especial, ao meu avô Vanni, que com seu jeito tímido e singelo, fazia a graça de todos em seus raros comentários cheios de espírito. Agradeço aos meus tios avós, com lembranças maiores da Tia Thereza e como esquecer da Santa, que faz aniversário junto comigo.

Agradeço em honra ao meu avô materno, de quem não apenas herdo o primeiro nome, como também as maiores lições de vida e até uma missão em comum. Dentre estas lições, a principal delas é a da Vida Eterna! Sei que ele está presente aqui comigo, como sempre esteve. Sei também que ele está muito feliz de me ver chegando até aqui e comemora juntamente esta conquista. Obrigado, Vô Pedro. Te amo muito!

Agradeço aos meus pais, os quais me presentearam com a vida. Ao meu pai, que me inspirou e me apoiou integralmente ao longo de minha trajetória, e que foi minha maior inspiração para ter chegado aqui. À minha querida mãe, que também além da vida, me deu muito apoio desde antes mesmo de eu nascer. À querida vó Celita, que é como uma mãe para mim. Agradeço também à Tia Vera e à Halina. A todos os meus tios e primos de todos os graus, em especial, ao João Henrique, com quem vivi momentos alegres. Agradeço juntamente aos tios Walter e Inês. Que minha gratidão se estenda a todos os familiares e amigos.

Ao agradecer a tudo e a todos, quero dividir meu texto ao longo das diferentes etapas de minha vida.

Fases da Infância e adolescência

Falando sobre infância, muitas pessoas marcaram minha vida neste período. Iniciando pelo obstetra que auxiliou minha mãe na gestação e no parto, Dr. Tadeu e à toda equipe do Hospital São Vicente de Paula, em Passo Fundo RS, local onde tive a graça de ter nascido. A todas as pessoas que ajudaram a me cuidar, em especial à Maria. Às demais pessoas que nos auxiliaram em casa, Bea, Noeli, Rose, Silvana, Ivone, Ires, Mira, Geni, Clarice e Juliana. Muito obrigado. À Nadir e à Dona Fefa, que também foram como nossa família, assim como a todos os familiares delas, Débora, Carmem, Ivonil e Wanda. Gratidão a todos meus amigos de infância, em especial Murilo e Guilherme, que marcaram e marcam muito minha vida. A todas as pessoas com quem convivi e interagi, principalmente, aos que acreditaram em mim, aos que reconheceram meu potencial.

Quando se atinge o nível de Doutorado, é importante reconhecer que tudo se inicia no básico. Não fosse esses queridos professores da escola, certamente eu não chegaria aqui. Quero com honra agradecer-los um a um: A todas as professoras de escolinhas que frequentei. Às professoras: Sionara (maternal), Ionete (jardim), Cristine (pré), Agnes (primeira série), Valesca (segunda série), Rosecler e Regina (terceira), Cristiane (quarta série). A todos(as) professores(as) do Fundamental II, em especial Prô Jussara, Prôs Catia e Clarice. Claro, como esquecer da querida Renatinha. Sem dúvida, agradeço ao que mais marcou de todos eles, o professor Dorival Zonta. Agradeço a todos os professores, coordenadores, diretores, colegas, amigos, pais, equipe, enfim. Em todos os colégios que estudei. Grato aos desafios que passei nessas fases, pois me fizeram amadurecer tornando-me a pessoa que hoje sou, assim podendo reconhecer a superação.

Do Ensino Médio, com certeza tenho tanto a agradecer que chega ser difícil descrever em um parágrafo, tamanho meu carinho por todo o pessoal do CEMI UPF, tanto colegas, professores, colaboradores, enfim. À equipe da Bortolin transportes, por me levar à escola todos os dias. Grato também às minhas professoras particulares de história e matemática,

Marilene e Adejane. Minha gratidão é estendida aos professores de atividades para além da escola, tipo idiomas, natação, canto, enfim, autoescola. E como esquecer das psicólogas que me acompanharam neste processo. Muito obrigado a vocês queridas, Tatiana, Marcia, Carla, Denise e Mari Rute. Vocês foram inspirações para mim.

Fase Curitiba e graduação na UFPR

Em 2012, aos 18 anos, tive a ousadia (para não dizer loucura) de ir embora de minha cidade natal (Passo Fundo - RS) e pleitear uma vaga em uma universidade pública. Nesta fase, agradeço primeiramente aos colegas, amigos, professores e equipe da Faculdade Imed (atual Atitus), na qual iniciei meu curso de Psicologia por um semestre. Na minha chegada em Curitiba, agradeço à maravilhosa cidade em si. À toda equipe do Hotel Tibagi, no qual me hospedei enquanto fiz cursinho no Positivo, curso ao qual também agradeço, sobretudo por ter me possibilitado alcançar uma vaga na UFPR.

Em janeiro de 2013 veio a notícia de que eu seria calouro UFPR em Psicologia. Essa nova fase me traria novos desafios. Agradeço muito o apoio das pessoas que estiveram presentes, principalmente à minha colega e amiga do peito, Paulinha. Agradeço à minha ex terapeuta Tayane. A todos que me auxiliaram e sobretudo aos que fizeram desse período um desafio de aprendizado.

O ano de 2015 foi uma virada de chave. Comecei a participar de grupos de estudo, Iniciação Científica, monitorias, etc. Sou grato a todos que me proporcionaram esta virada, em especial aos professores Joanneliese, Adriano, Carlos, Norma e Ana Paula. Também à toda equipe da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da UFPR. Aos colegas, professores e equipe, Vanuza, Paula, Iara <3, Dione, Virgínia, Natanael, Eduarda. Agradeço também ao querido Professor Rodrigo Arocena, de Montevideo Uruguai. Gratidão à agência UFPR-TN pela bolsa de IC, juntamente agradeço ao Governo Federal, que me possibilitou o privilégio de estudar em uma universidade pública gratuita.

Agradeço de coração à toda equipe do Labfeno. Agradeço também ao colega Bruno, que me apresentou a Psicologia Positiva. Sou grato aos demais colegas, sobretudo à Fabiana, por ter me incentivado a queimar pontes e tomar outros rumos além da UFPR, e ao amigo Lázaro. A todos os professores, em especial à querida Ana Feijoo, ao Crisóstomo, Ileno, Tommy.

Foram fundamentais o apoio dos meus amigos Giulia e Fabiano, pelos grupos de estudos em Psicologia Humanista. Grato a todo pessoal da Wizard, aos professores Roberto, e Amanda, ao amigo e professor Ricardo, à toda equipe do projeto NIED. À professora Eliane de bioestatística, que me ajudou a superar um desafio. A todas as instituições que nos abriram portas para extensão, dentre elas: Hospital Santa Casa de Curitiba, CRP-PR, M2Sys (à querida Cíntia, que me atendeu super bem), Centro de Atenção Psicossocial - Infantil - Centro Vida, CRAS Iguaçu, Colégios San Marco, Zacarias e Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto. Aos demais espaços como ALVEF, Instituto Figura Fundo, Associação Paranaense de Psicodrama e Centro de Psicologia Positiva e Mindfulness do Paraná. Agradeço ao pessoal dos demais cursos de Psicologia de Curitiba pela interconexão. Em especial, gratidão aos colegas e amigos do Centro Reichiano de Curitiba (sobretudo à querida Sandra).

Grato aos meus professores de estágio, Norma e Adriano, último ao qual também sou grato pela orientação na monografia. À equipe maravilhosa do CEAPPE, PRAE e CPA (carinho especial à querida Rita). À querida e inesquecível Regina, que é a mãe de todos nós lá no curso. A UFPR foi um marco em minha vida. Agradeço a todos que fizeram parte deste processo, a todos os professores, colegas, amigos, servidores, equipe de pró-reitorias, a todo o pessoal envolvido na formatura e na colação de grau. Até mesmo ao pessoal do xerox e das bibliotecas. Aos porteiros, com quem fiz amizade. Gratidão especial à queridíssima Professora Jocelaine, que me abriu caminhos após minha formatura, juntamente a todos os colegas do LabJô.

De colegas e amizades também tenho a agradecer. Carinho especial ao Artur, à Jozi e à Stefany, que tem um potencial inimaginável e tenho certeza que terá muito sucesso. Agradeço a todos os colegas e amigos, sendo alguns deles: Thays, Thalisiê, Leonardo, Karina, Giovanna, Suellen, Jhonny, Katia, Sara, Maria Vitória, Friedrich, Ana Paula, Jéssica, Bárbara, Suzanne, Raíssa, Jim, Ticiania, Aline, Andressa, Marjorie, Vitor, Lucas, e todos mais. Obrigado, querida Ju Stein, por ser essa pessoa tão amável e sensível. Grato a todos. Se seu nome não foi mencionado, por favor não leve ao lado pessoal. Sua presença certamente marcou meu coração.

Juntamente, sou grato às pessoas que fizeram parte de minha vida neste ciclo, para além da UFPR. Especialmente, agradeço à Marcia e Marianna, que me acolheram em Curitiba, bem como às amigas Lu, Guiomar e Joyce. À toda equipe dos edifícios Napoli e Champagnat Silver, em especial ao Jayme, que é uma das pessoas mais cordiais que já tive a honra de conhecer, também à querida síndica Ildemar. À querida Dona Estefânia pela amizade e cuidado com o meu ap. Grato aos amigos e conhecidos que fiz pela cidade. Obrigado também aos amigos do Chile e de Campos do Jordão. Gratidão a todas as vivências que tive ao longo desses seis anos e meio.

Fase mestrado e doutorado

O ano de 2018 me trouxe um diploma de graduado e uma vontade incessante de seguir minha carreira pesquisando Psicologia Positiva. Foram fundamentais neste processo os cursos do INTCC em Porto Alegre, bem como os cursos de formação da dupla positiva Rafael e Claudia. Grato também ao Congresso Brasileiro de Psicologia Positiva. Foi naquele evento que não somente revi grandes amigos e colegas (incluindo a Professora Claudia Giacomoni), como também conheci duas figuras que foram peças chave para minhas etapas seguintes, são eles Prof. Dr. Wagner Machado (PUCRS) e Solange Wechsler (PUC-Campinas). Tentei mestrado com todos eles. Por alguma razão, Deus e o Universo me quiseram em Campinas, por tanto para cá vim.

Eu havia sido aprovado no mestrado na PUC-Campinas no final de 2018 e de cara fui muito bem recebido pela Coordenadora Profa. Dra. Vera Cury. Já na aula inaugural com o Professor Fernando Capovilla da USP São Paulo (egresso da PUC-Campinas), fiquei encantado com o trabalho dele. O ciclo do meu mestrado começou boas surpresas. Com apoio da minha então orientadora já na primeira semana de aula submeti resumo para apresentar em pôster no Congresso do IBAP que haveria em Salvador, no qual aprendi muita coisa e pude conhecer a Professora Ana Paula Noronha e meu atual orientador, Professor Felipe Valentini. Conheci outra Professora queridíssima, a Carol Reppold.

Sou grato a todos os professores do PPG da PUC-Campinas, a todos mesmo; em especial aos que tive mais contato, além de minha orientadora e da coordenadora. Foram eles os professores André, Tati, Sônia e Wanderlei. Menção honrosa à Professora Letícia. Grato a todos os meus colegas, em especial à Janaina, Cris, Cintia, Maria Lydia, Larissa, Mary, Gustavo, Ramila e Rosana. Ao pessoal da IC da Solange. Aos então doutorandos (hoje já doutores), especialmente Laís, Tati, Allan, Carol, Cris e Gabi. Grato à uma das maiores amigas que Campinas me trouxe, que foi a querida amiga Isabel. Amo você, querida!

No segundo semestre de 2019 iniciei minha participação no grupo de pesquisa Noronha's House. Ali pude conhecer várias pessoas que foram essenciais para mim e que se tornaram grandes amigos. Dentre eles, Maria, Andreia, Marcela, João Lucas, Lorena, Elder, Juliana, Jamile, Sandrinha, além dos demais IC. O apoio do grupo foi indispensável em minha dissertação de mestrado e na minha chegada à Uf.

Já 2020, em novos tempos, trouxe consigo a qualificação. Gratidão à minha banca Professores André e Tati Nakano (que também participou da defesa). Ao pessoal do Comitê de Ética da PUC-Campinas, em especial à Renata Trevizan. À Professora Dra. Ana Vazquez, por disponibilizar suas escalas, além de participar de minha banca de defesa. Grato a todos os juízes *expert*, ao pessoal que me ajudou na etapa de adaptação, e aos mais de 300 participantes que

forneceram-me de seu tempo para contribuir ao meu trabalho e à ciência brasileira. Claro, grato ao querido amigo e colega João Lucas por todo o apoio. Gratidão à CAPES e ao Governo Federal. Sou grato juntamente às oportunidades de participar de eventos e de palestras. Gratidão a todo o pessoal da PUC-Campinas, colegas, amigos, colaboradores. Grato também à Professora Cris Dib pela possibilidade do estágio docente e à querida turma dela.

O mestrado passou voando e tão logo o doutorado começou. Confesso que eu estava muito apreensivo, mas iniciei, com a cara e não sei se com a coragem rsrs. Obrigado Monique pelas informações bem prestadas desde o início. Você é uma pessoa muito dedicada e atenciosa comigo e com nós todos. Sou muito grato ao meu orientador, Professor Felipe Valentini. Sempre se mostrou muito atencioso, pronto a responder e-mails, mensagens, dúvidas, enfim. Foi o orientador mais solícito e amigo que já tive. Aprendi muito até sobre aviação e carros. Sempre quando falo a alguém que sou orientando do Valentini as pessoas comentam “Nossa, que legal!” ou “Gosto muito da didática dele!”.

O segundo semestre, apesar de ter sido o mais puxado, foi o melhor e mais produtivo. Ter conhecido a turma como um todo foi muito enriquecedor. As disciplinas de Seminários e de Produção, além do estágio docente, me enriqueceram muito. Grato também à Professora Nayane pela oportunidade de estágio e pela turma maravilhosa, que muito bem me acolheu. Grato à Ana Luíza, com quem sempre gosto de conversar e rir e que foi peça chave em minha vida momentos depois, quando mais precisei de alguém para me ouvir. De modo geral, foi um semestre ótimo, passei a amar a USF e o doutorado, ainda mais que já estava com bolsa Capes I.

O ano de 2022 traria uma novidade, a modalidade presencial. Obrigado Professores Felipe, Evandro e Ricardo, por poder aprender um pouco de estatística. Gratidão à toda a minha banca de qualificação pelas excelentes colaborações. Grato à Profa. Clarissa, Carlos Nunes, Evandro e Nelson. Grato a todos os professores do PPG de modo geral. À Professora Acácia,

pelo pioneirismo e exemplo. A senhora é eterna aqui no PPG. Obrigado Rod e Mak também, duas figuraças. Obrigado, Profa. Ariela, pelo apoio em minha pesquisa. Obrigado Ziza, nunca trocamos ideias, mas sempre soube que a senhora é muito querida. Obrigado Karina, você é uma fofa e me ajudou até na época da dissertação. Giselle também, que é quase minha conterrânea do belo Paraná. Lucas também, super alegre e despojado (logo iremos trocar ideias sobre o construto de paixão, tá kk). Obrigado Ricardo Franco pelo apoio em minha pesquisa. Vithinho querido, meu vizinho, muito obrigado pelo apoio em minha pesquisa e pela disponibilidade de aplicar em sua turma. Lygia, como esquecer de você, sempre tão querida e impecavelmente dedicada, sou muito grato por você permitir eu coletar em sua turma.

Agradeço a todos os juízes expert das minhas escalas. Obrigado aos participantes do estudo-piloto, bem como aos quase 900 participantes que responderam à etapa principal de minha pesquisa e também ao pessoal que, juntamente, respondeu a segunda etapa. Gratidão aos auxiliaram em minha divulgação e aos que acompanharam minhas redes sociais na divulgação de minha pesquisa. Sou grato juntamente aos coordenadores de cursos e professores que me possibilitaram a aplicação presencial em turmas de graduação.

Além da tese, muitos momentos durante meu Doutorado foram marcantes. Em especial, os eventos que pude participar, dentre eles, palestras, conferências, apresentações de trabalho, aulas inaugurais, qualificações, defesas, apresentações de TCC, eventos online, por aí vai. Grato especialmente ao IV Congresso Brasileiro de Psicologia Positiva e ao 11º Congresso do Ibap. Grato também pela oportunidade de apresentar a oficina sobre escrita científica em Itatiba.

Sou grato à toda a turma de 2021, cada um de seu jeitinho marcou minha trajetória no Doutorado. Grato Araê, Gisele, Jennifer e Fabiana (que seguiram sua jornada com outros rumos), Marcela, Monique, Maynara, Paty, e querida Sandra. Vocês todos foram, são e sempre serão especiais para mim. Obrigado ao grupo de pesquisa em psicometria organizado pelo meu

orientador. Obrigado ao pessoal da revista Psico-USF pela oportunidade de participar como assistente editorial aprendendo muita coisa. Carinho e gratidão aos IC's e futuros alunos do PPG, em especial Gabriela, Tamyhê e Sunshine (acho lindo seu nome).

Grato a todos os colegas da USF. Aos que já concluíram, aos que irão concluir e aos que ainda nem começaram. Cada um deixou sua marca ao longo desses quatro anos. Não é porque eu não citei nome a nome que vocês são menos importantes, tá? Todos vocês são importantes e sou grato a vocês todos. Grato às representantes, queridas Ana Luíza e Andreia, que são anjos em minha vida. Grato a todos ex representantes, que fizeram um trabalho exímio para conosco

Obrigado a todo o pessoal da USF, não apenas do Swift, mas do Sagrado, Cambuí, Itatiba e Bragança Paulista. Você sempre são cordiais, atenciosos e prestativos com os alunos. Sou grato à toda a equipe, aos porteiros, pessoal da limpeza e manutenção, das secretarias, coordenações, TI, central de atendimento, bibliotecas, Comitê de Ética, enfim. Ao pessoal das cantinas, em especial à daqui do Madrugá, ao pessoal de xerox e da Paróquia Cura D'ars.

Em paralelo, agradeço às pessoas que colaboraram com essa etapa e que estão para além da universidade. Novamente agradeço à CAPES e ao Governo Federal. Obrigado aos meus pais por todo o apoio, financeiro e emocional. Obrigado à toda a minha família. Obrigado a todos os meus amigos, em especial à querida amiga Tiffany, da Indonésia, que é a pessoa mais educada que conheço. Obrigado, Debora, você é e sempre será importante em toda a minha vida; do mesmo modo, sou grato à toda a sua família e amigos. Grato ao Sr. Celso Carlini, por ter auxiliado no meu transporte, sempre de forma cordial, segura e pontual. Aliás, indico muito trabalho dele. Grato também à Sra. Célia da Lavanderia Monte Castelo, que sempre cuida de minhas roupas com esmero. Indico o trabalho dela também.

Obrigado à quase família aqui do Edifício Palmeira Imperial. Obrigado Dazinha, por ter cuidado de meu apartamento com tanto capricho. Grato a todos os campineiros e pessoal

que reside em Campinas, por terem me acolhido nesta cidade. Obrigado à querida amiga Glicíê, pelo carinho comigo e minha família e à equipe do Leon Park Hotel, pelas estadias quando em cheguei em Campinas. Muito obrigado a todo o pessoal da Seicho No Ie, tanto da Regional Campinas, quanto dos núcleos e da Associação de Jovens, bem como na Sede Internacional e das Academias de Treinamento Espiritual. Obrigado a todo o pessoal dos comércios que frequentei e frequentei ao longo desses quase seis anos. Tenho um carinho por vocês imensos a ponto de me sentir tão à vontade por aqui. A todo o pessoal em situação de rua, a quem sempre busquei ajudar da melhor forma e com quem cheguei fazer amizades.

Sou grato ao pessoal das academias e estúdios de pilates que frequentei, bem como a todos os profissionais que ajudaram a cuidar de minha saúde física e emocional ao longo deste período. Obrigado à Miriam Rodrigues, celebridade que foi minha psicóloga e que indico muito. Ao meu amigo e colega Artur também, com quem fiz terapia por um tempo. Agradeço a todos que estiveram presentes de alguma forma em minha vida ao longo desses seis anos. Cada um de vocês deixou sua marca em minha vida. Obrigado também às experiências que tive ao longo destes anos. Aos momentos alegres e de conquista, como também aos desafios que tive, sobretudo em 2023. Obrigado ao querido amigo que abraçou-me na rua no momento em que mais precisei. Gratidão a todos que me despertaram sobre a importância de tomar boas e significativas decisões na vida.

Obrigado à toda a banca de minha tese. A todos envolvidos nesta etapa de conclusão, ao(à) docente responsável pela pré-análise e a todos os presentes neste momento, inclusive àqueles que estiverem presentes apenas em espírito a me prestigiar. Obrigado mais uma vez ao meu orientador, Professor Felipe. Por fim, agradeço a todos que estiverem presentes em minhas etapas subsequentes, nesta nova fase que se inicia. Tenho certeza que será um recomeço e que muitos farão história em minha vida, assim como todos esses já fizeram.

A TODOS E A TUDO, MUITO OBRIGADO!

Resumo

A paixão está associada ao bem-estar no contexto de trabalho, e variáveis como engajamento, flow e burnout podem atuar como mediadoras nessa relação. No entanto, a literatura aponta limitações nas pesquisas sobre paixão e bem-estar, destacando a presença de vieses de resposta, especialmente desejabilidade social, dado que se avalia características positivas e socialmente desejáveis. Outra limitação relevante é a escassez de estudos longitudinais, que permitiriam inferências causais entre as variáveis. Diante disso, o objetivo geral de minha tese foi testar um modelo longitudinal de predição da paixão sobre o bem-estar no trabalho, mediado por flow e burnout, controlando os efeitos da desejabilidade social e da aquiescência. Para atender ao objetivo principal elaborei dois artigos. O Artigo 1 tratou da construção de uma escala balanceada de paixão em contexto de trabalho com itens em formato de quádruplas e duplas, além de uma escala avaliando bem-estar (PERMA) com itens manipulados em formato de quádruplas. Responderam à Escala de Paixão no Trabalho com Controle de Vieses e à Escala de Bem-estar (PERMA) no Trabalho com Controle de Vieses, 792 pessoas, predominantemente do sexo feminino (70,96%), com idade média de 28 anos ($DP = 11,76$). A análise dos vieses foi conduzida utilizando ESEM com target para a desejabilidade social (nas quádruplas) e Análise de Intercepto Randômico para a aquiescência nas quádruplas e nas duplas. Os resultados indicaram que a avaliação da paixão foi mais precisa ao controlar esses vieses, sobretudo a desejabilidade. No entanto, a escala de bem-estar apresentou melhor ajuste quando os itens originais foram mantidos, sem controle de vieses. Ademais, observou-se que o formato de quádruplas em geral funcionou adequadamente apenas para itens congruentes (positivo/desejável ou negativo/indesejável). O segundo artigo teve como objetivo examinar a mediação das variáveis flow e burnout na relação entre paixão e bem-estar, além de testar o efeito longitudinal da paixão sobre o bem-estar. Na primeira etapa, participaram as mesmas 792 pessoas, que responderam, além das escalas desenvolvidas no primeiro artigo, ao Inventário de Flow no Trabalho e à Versão Brasileira do Oldenburg Burnout Inventory. A segunda etapa contou com 98 participantes que responderam apenas às escalas desenvolvidas no meu primeiro artigo. Foram realizadas análise de mediação e análise multinível para verificar o efeito longitudinal. Os resultados mostraram que flow e burnout mediam significativamente a relação entre paixão e diversos fatores do bem-estar PERMA, especialmente no caso da paixão harmoniosa. Observou-se uma redução das médias de bem-estar ao longo do tempo, e a paixão harmoniosa permaneceu associada a diferentes aspectos do bem-estar. No entanto, não foi identificado um efeito temporal significativo da paixão sobre o bem-estar, sugerindo que não há evidências de uma relação causal entre as variáveis principais.

Palavras-chave: paixão; bem-estar PERMA; quádruplas; desejabilidade social; aquiescência.

Abstract

Passion is associated with well-being in the workplace, and variables such as engagement, flow, and burnout may act as mediators in this relationship. However, the literature highlights limitations in research on passion and well-being, particularly the presence of response biases, especially social desirability bias, since these studies assess positive and socially desirable characteristics. Another significant limitation is the scarcity of longitudinal studies, which would allow causal inferences between variables. Given this, the general objective of my dissertation was to test a longitudinal prediction model of passion on workplace well-being, mediated by flow and burnout, while controlling for the effects of social desirability bias and acquiescence. To achieve this goal, I developed two articles. Article 1 focused on constructing a balanced scale for passion in the workplace, using quadruple- and paired-item formats, as well as a well-being scale (PERMA) with items manipulated in a quadruple format. A total of 792 individuals participated, predominantly female (70.96%), with a mean age of 28 years ($SD = 11.76$). Bias analysis was conducted using ESEM with target rotation to control for social desirability bias (in quadruples) and Random Intercept Analysis to control for acquiescence (in both quadruples and pairs). The results indicated that passion was assessed more accurately when these biases were controlled, especially social desirability bias. However, the well-being scale showed better model fit when the original items were maintained, without bias control. Additionally, the quadruple-item format generally functioned adequately only for congruent items (positive/desirable or negative/undesirable). Article 2 aimed to examine the mediation effects of flow and burnout on the relationship between passion and well-being, as well as to test the longitudinal effect of passion on well-being. In the first phase, the same 792 participants completed the scales developed in Article 1, along with the Work-Related Flow Inventory and the Brazilian Version of the Oldenburg Burnout Inventory. The second phase included 98 participants who completed only the scales from Study 1. Mediation analysis and multilevel modeling were performed to assess longitudinal effects. The results showed that flow and burnout significantly mediated the relationship between passion and various well-being factors, particularly in the case of harmonious passion. A decrease in well-being levels was observed over time, with harmonious passion remaining associated with different aspects of well-being. However, no significant longitudinal effect of passion on well-being was identified, suggesting a lack of evidence for a causal relationship between the main variables.

Keywords: passion; PERMA well-being; quadruple; social desirability; acquiescence.

Resumen

La pasión está asociada con el bienestar en el contexto laboral, y variables como el engagement, el flow y el burnout pueden actuar como mediadoras en esta relación. Sin embargo, la literatura señala limitaciones en la investigación sobre la pasión y el bienestar, destacando la presencia de sesgos de respuesta, especialmente el sesgo de deseabilidad social, dado que se evalúan características positivas y socialmente deseables. Otra limitación relevante es la escasez de estudios longitudinales, que permitirían realizar inferencias causales entre las variables. Ante esto, el objetivo general de mi tesis fue probar un modelo longitudinal de predicción de la pasión sobre el bienestar en el trabajo, mediado por flow y burnout, controlando los efectos del sesgo de deseabilidad social y la aquiescencia. Para alcanzar este objetivo, desarrollé dos artículos. El artículo 1 se centró en la construcción de una escala balanceada de pasión en el trabajo, utilizando formatos de ítems en cuádruplas y en pares, además de una escala de bienestar (PERMA) con ítems manipulados en formato de cuádruplas. Participaron un total de 792 personas, predominantemente mujeres (70,96%), con una edad media de 28 años ($DE = 11,76$). El análisis de sesgos se llevó a cabo mediante ESEM con rotación target para controlar la deseabilidad social (en las cuádruplas) y Análisis de Intercepto Aleatorio para controlar la aquiescencia (tanto en las cuádruplas como en los pares). Los resultados indicaron que la evaluación de la pasión fue más precisa al controlar estos sesgos, especialmente la deseabilidad social. Sin embargo, la escala de bienestar mostró un mejor ajuste cuando los ítems originales se mantuvieron sin control de sesgos. Además, el formato de cuádruplas funcionó adecuadamente solo para los ítems congruentes (positivo/deseable o negativo/indeseable). El Artículo 2 tuvo como objetivo examinar los efectos mediadores del flow y el burnout en la relación entre la pasión y el bienestar, así como probar el efecto longitudinal de la pasión sobre el bienestar. En la primera fase, los mismos 792 participantes respondieron a las escalas desarrolladas en el Artículo 1, junto con el Inventario de Flow en el Trabajo y la Versión Brasileña del Oldenburg Burnout Inventory. La segunda fase contó con 98 participantes que respondieron únicamente a las escalas del primer estudio. Se realizaron análisis de mediación y modelado multinivel para evaluar los efectos longitudinales. Los resultados mostraron que el flow y el burnout mediaron significativamente la relación entre la pasión y diversos factores del bienestar, especialmente en el caso de la pasión armoniosa. Se observó una reducción en los niveles de bienestar con el tiempo, con la pasión armoniosa manteniéndose asociada a distintos aspectos del bienestar. Sin embargo, no se identificó un efecto longitudinal significativo de la pasión sobre el bienestar, lo que sugiere una falta de evidencia para una relación causal entre las variables principales.

Palabras clave: pasión; bienestar PERMA; cuádruple; deseabilidad social; aquiescencia.